



VIRALAPA

NEWS

Edição 24 Ano II 10 de março de 2013

Informativo de Dança exclusivo do IBT e Espaço VIRALAPA

Mensagem do Editor

Percy Rodrigues

Com enorme satisfação, chegamos à vigésima quarta edição deste Informativo.



Ao completar o segundo aniversário, VIRALAPA News agradece aos leitores e colaboradores pela atenção dada a esta publicação, sempre atenta aos acontecimentos e às pessoas que frequentam o Espaço VIRALAPA.

Confirmando nossa linha editorial, apresentamos mais uma entrevista, desta feita com o mestre da dança, Luciano Bastos, que narra detalhes de sua meteórica trajetória e seus projetos para o futuro do tango no Rio de Janeiro.

Por oportuno, Paulo Araújo fala, pela primeira vez, sobre as razões da criação do Espaço VIRALAPA, fazendo um balanço das atuais atividades e projetos para o futuro.

A nossa repórter social, Sandra Santos, cobre mais uma SegundAlternativa, realizada, em 25 de fevereiro, com temática do branco.

Esperamos continuar contribuindo para o sucesso do movimento do tango no Rio de Janeiro, registrando tudo que possa interessar ao nosso prezado leitor.



Edição Especial
de

Aniversário

Este Informativo é distribuído gratuitamente por meio eletrônico. Para recebê-lo, atualize seu-email na secretaria do Espaço VIRALAPA. Esta e todas as edições passadas podem ser acessadas no www.tangoporsisolo.com.br ou www.viralapa.com.br

Nascido para bailar

LUCIANO CARNEIRO OLIVEIRA BASTOS, 33 anos, nasceu na Bahia como legítimo soteropolitano, mas foi em Brasília, a partir dos 6 anos de idade, que ele estudou o ensino fundamental, segundo grau, chegando até a frequentar os primeiros períodos do curso de Direito. Sua paixão pela dança começou muito cedo e, com 15 anos, iniciou-se na dança de salão e tango. Aos 18 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde conheceu Paulo Araújo, fato marcante na vida dele, que o direcionou definitivamente para o estudo e desenvolvimento da dança do tango. Sob a orientação do mestre, aprimorou-se rapidamente e, com pouco mais de ano, em razão das viagens de Paulo Araújo ao exterior, passou a coordenar as turmas de tango em parceria com André Carvalho, Alice Vasques e Laure Quinquempois. Com o retorno de Paulo Araújo, Luciano decidiu realizar trabalho de pesquisa, e, durante 7 anos, aprimorou-se em capoeira, dança clássica, contemporânea, yoga e técnica de Alexander (terapia corporal de origem australiana).

Em 1999, Luciano Bastos conheceu Aurora Lubeiz, renomada professora, bailarina e coreógrafa argentina, com quem teve aulas de tango, junto com Jorge Firpo. A partir de 2009, Luciano e



Luciano Bastos

Continuação da segunda página

Aurora formaram excepcional parceria, administrando classes de tango e fazendo apresentações no Rio de Janeiro e Buenos Aires alternadamente, inclusive atuando em cruzeiros marítimos, até os dias de hoje. Também, com Aurora, Luciano realizou diversas viagens ao exterior, visitando Itália (15 cidades), Holanda, Áustria, Canadá (por 4 vezes) e Ásia (China, Singapura e Coréia do Sul), sempre participando de festivais e workshops. Numa turnê, com duração de 3 anos, incluindo uma visita à Ásia, a dupla viajou com a orquestra “Café de Los Maestros”, constituída pelos mais famosos maestros argentinos, produtores e intérpretes do filme de mesmo nome, sucesso de bilheteria no Brasil, entre outros, Leopoldo Frederico (bandoneon), Fernando Suarez Paz (violino), Anibal Arias (guitarra) e Alberto Podestá (vocal). Em 2010, a convite do governo de Buenos Aires, Luciano e Aurora participaram do Festival e Mundial de Tango, administrando classes e realizando apresentações. No ano passado, a dupla de bailarinos participou do grandioso espetáculo “Eva Recorrido”, organizado pela diretora e bailarina Andréa Castelli, realizado no Museu Evita, em Buenos Aires. Não satisfeito com sua trajetória meteórica, Luciano Bastos ainda pretende desenvolver trabalho de resgate do glamour da dança e magia do ritmo nos salões do Rio de Janeiro, desenvolvendo fundamentos que contribuam para a essência da dança mediante o abraço e a entrega de corpos.



“Dei meus primeiros passos, pelo menos os primeiros passos dos quais me lembro, por volta dos meus 10 anos, embaixo do chuveiro. É verdade, eu não cantava, dançava mesmo. No ano de 1995, descobri os ritmos da dança de salão, bem como o tango, no Centro de Dança Marcelo Amorim, em Brasília. Nesta ocasião, além de dar aulas, integrei a Companhia de Dança Marcelo Amorim. Em 1998, me mudei para o Rio de Janeiro. Tentando conciliar a Faculdade de Direito com a dança, conheci o Paulo Araújo, que me introduziu neste infinito universo do Tango e abriu as portas do Café Xangô e do Lugar Comum, ambos em Botafogo, onde estive por pouco mais de 1 ano. Eu acredito que este começo foi determinante na minha maneira de ver e sentir o tango, nas buscas e estudos que posteriormente fiz e que me tornaram o profissional que hoje sou.

Acredito que o movimento de tango no Rio passa por um delicado momento de transformação. Tive a oportunidade de percorrer o mundo dançando e dando aulas de tango. Já trabalhei na Argentina, Canadá, Itália, Holanda, Áustria, China, Singapura e Coréia, e posso, desde estas minhas

experiências, afirmar que precisamos resgatar aqui no Rio o prazer da dança pela dança. Mas o que é isso? Vou dar apenas um exemplo. Em muitas milongas “porteñas” da década de 30, não havia mesas e também não se vendiam bebidas nos salões de baile. As damas se sentavam ao redor do salão e os cavalheiros, que estavam de pé no centro da pista, as convidavam para dançar, e este era o principal objetivo deles. Talvez, não o único objetivo porque todos aqueles “tangueros” também queriam “levantar uma mina”, ou seja, conhecer alguém e ter uma inesquecível noite de amor. Não digo com isso que devemos reproduzir este modelo e abolir a venda de bebidas nas milongas cariocas, mas sim nos inspirarmos neste exemplo e tentarmos reencontrar o prazer de ouvir um tango, de abraçar outra pessoa, fechar os olhos e sonhar. E é isto o que venho fazendo, tanto aqui no Rio como ao redor do mundo.

O tango é parte importante da minha vida, mas não a única. Nos últimos anos dei aula de capoeira infantil, estudei fotografia, canto, dança clássica e contemporânea. Neste exato momento da minha vida profissional, estou no meio de um

Luciano Bastos

Continuação da terceira página

processo de formação na Técnica de Alexander e outras terapias corporais. Acredito que tudo se complementa e essa capacidade de transitar por mundos aparentemente tão diferentes enriquece a nossa própria experiência e a dos que estão ao nosso redor.

O tango, há muito tempo, deixou de ser propriedade do “porteño”. Hoje dança-se tango no Brasil, na Islândia, em Taiwan e na Sibéria. Apesar de saber que existe algo no ar das ruas e cafés de Buenos Aires, que cheira a tango, nos olhares das pessoas no metrô e escadas rolantes, na agitação e frenesi daquela cidade grande e na paixão dessas pessoas ao sair às ruas com as suas panelas e colheres que não se encontra em outro lugar



no mundo, acredito que o tango vive nos corações das pessoas que se apaixonaram por ele e mergulharam neste mar de emoções. Enquanto

houver um “corazón que late”, haverá tango.

Falar sobre a dança e o tango é falar sobre a minha própria vida. A dança e o tango me deram uma identidade, uma filha, viagens, encontros, alegrias, lágrimas, muitos amigos e momentos de êxtase e agradecimento. Quando comecei a dançar, ouvi muitas vezes que eu devia seguir com a carreira de advogado, que a dança é um supérfluo na vida das pessoas e que, em um momento de dificuldade, é a primeira despesa a ser cortada. Depois de 15 anos dançando tango, posso assegurar que a dança não é o supérfluo, mas sim, um dos fatores que aumenta a nossa qualidade de vida. Quem dança é mais feliz e é justamente nos momentos de maior dificuldade que devemos nos agarrar ao que nos dá prazer e felicidade”.

VIRALAPA News: dois anos de sucesso

Esta edição comemora o segundo ano de vida do VIRALAPA News, que vem divulgando tudo o que acontece no Espaço VIRALAPA. As 24 edições publicadas deste Informativo, de grande aceitação pelos frequentadores e amigos do Espaço, preenche uma lacuna de 20 anos de elo perdido, desde a revitalização do movimento do tango no Rio de Janeiro até os dias de hoje. Imagina quanta coisa importante aconteceu no período

perdendo-se no tempo por falta de espaço. O movimento iniciado na década de 1980, por Eric Müller e Jeusa Vasconcelos, tem em Paulo Araújo um dos seus principais

empresários, culminando com a criação do Espaço VIRALAPA.

O VIRALAPA News é parte importante deste projeto pois, além de registrar os



atos e fatos acontecidos no Espaço, proporciona indispensável visibilidade ao Espaço VIRALAPA, retratando a correta dimensão do palco onde ocorre o encontro das pessoas que protagonizam o mundo lúdico da dança e outras manifestações culturais.

S

andra
antos
ocial

SegundAlternativa de fevereiro: Baile de Máscaras

sandrucha@gmail.com

Depois da folia do Momo, a última segunda-feira do mês de fevereiro, no VIRALAPA, o baile foi de máscaras. A casa preparou um clima colorido de carnaval com plumas, máscaras, serpentinas e confetes – ficou muito bacana! Como anfitrião da noite, Paulo Araújo, como sempre, abriu a porta para alunos e convidados.

Cabe dizer que, no baile da SegundAlternativa, fica cada vez mais saboroso celebrarmos e praticarmos a dança de salão, a dança livre e o tango.

E, como de costume, com a colaboração de todos, a mesa além de abundante de comes e bebes,

ficou também tematicamente enfeitada - muito legal! O querido Ronaldo Rosa, pérola da casa, compartilhou o delicioso bolo de chocolate e soprou a velinha de aniversário com a Soraya e a Sheila. Com sorrisos largos e muita dança demonstraram a alegria de suas almas. Parabéns, vida longa e muitas realizações aos aniversariantes!



Para curtir o pós-carnaval com estilo, cada um com seu encanto e muito fôlego, dançaram e fizeram uma folia das boas - a casa estava cheia de gente bonita.

Concluo dizendo que preparar o cenário e ver a curtição de todos me deixaram entusiasmada para o próximo baile – dia 25 de março. Confira

a beleza da festa nas imagens.

A noite transcorreu numa atmosfera de muito entusiasmo. Também não era pra menos, o DJ Wagner Luz selecionou vários ritmos para proporcionar muita alegria e diversão.

Neste baile, as máscaras foram meros adereços e não um símbolo de caráter enganoso que esconde a identidade. Por isso, não posso deixar de comentar que o casal de dançarinos, Mel e Antonio, entraram no clima da festa demonstrando o quanto estavam curtindo. Valéria, como sempre, em alto astral, muito entusiasmada e lindamente mascarada, dançou e se divertiu com os amigos - total glamour.



**Traga amigos
(as) para
conhecer
o Espaço
VIRALAPA
A vida deles
vai mudar**

“Nada acontece por acaso”

Paulo Araújo fala sobre sua obra e projetos futuros



“Os primeiros e s p a ç o s utilizados para praticar o tango situavam-se na Zona Sul da cidade. De fato, as primeiras milongas foram realizadas no Clube Elite, no centro da cidade, mas logo passamos a ocupar espaços na Zona Sul,

passando pelo Avatar, Lugar Comum e Rua da Passagem, em Botafogo; e Casarão, no Cosme Velho. Contudo, observava que, a dança do tango, pela sua característica popular, atraía pessoas de toda a região metropolitana. Por outro lado, percebia uma grande movimentação e investimentos no Bairro da Lapa, fruto de sua atmosfera propícia à boemia e à diversidade cultural, presente em cada esquina, desde o afro ao jazz, passando pelo samba, ritmo típico carioca.

Coerente com o movimento de inserção vivido pelo bairro, quando as diversas classes sociais se juntam

com objetivo comum, concluí que o tango também deveria ter o seu espaço, inserindo seus sectários na dinâmica cultural da Lapa. Também, influenciou na escolha a localização do bairro, equidistante da Zona Sul e Zona Norte, de fácil acesso para quem se desloca da região metropolitana

Daí, com a generosa colaboração de abnegados do tango e de amigos, projetamos e construímos o Espaço VIRALAPA.

Nosso intuito é transformar o Espaço VIRALAPA num centro de excelência na formação de novos mestres da dança, em suas diversas expressões, tendo o tango como referência.

Os princípios filosóficos do Espaço são proporcionar oportunidades a todos que desejam praticar e desenvolver as expressões do corpo e produzir mudanças positivas no comportamento das pessoas mediante intenso relacionamento entre o seu ser e o outro; e estimular

o interrelacionamento entre os frequentadores, respeitando suas características e favorecendo a integração independentemente do nível social e atividade de cada um”.

Projetos Futuros

-Criar quadro de associados, calendário de eventos, dinâmico e planejado

- Construir espaço para desenvolvimento harmônico do corpo

- Promover encontros para trabalhar a consciência corporal, com técnica e ética, mediante processo interativo entre os praticantes nas diversas disciplinas

Atividades atuais

-Oito turmas de tango

-Classes diárias de iniciantes intermediários e avançados

- Bailes de tango (Milonga Xangô todas as sextas-feiras)

- SegundAlternativas (mensal, toda última segunda-feira do mês)

- Aulas de consciência corporal (toda quarta-feira)

- Aulas de Forró (toda sexta-feira) e Dança de Salão (segundas, quartas, sextas-feiras e sábados)

-Workshops (próximo início em 06/04, com direção da professora argentina, Dina Martinez)

Expediente

INSTITUTO BRASILEIRO DO TANGO

Presidente : Paulo Araújo

Espaço VIRALAPA

Diretor Geral : Paulo Araújo
Sede Própria : Avenida Gomes Freire , 663, sobreloja
Lapa – Rio de Janeiro – CEP 20231-014
Tel 21 - 3970 2457
contato@viralapa.com.br


VIRALAPA News

Conselho Editorial

Fabien Cayet
Paulo Araujo
Percy Rodrigues

Editor Geral

Percy Rodrigues
JP 31780 RJ



Curso de Forró
Iniciante

Início: 08 de março
Duração: 3 meses

Sexta das 18h às 19h30
1ª aula experimental



Curso de Dança de Salão
Bolero, Soltinho e Samba
Iniciante

Início: 04 de março
Toda segunda das 19h30 às 21h

1ª aula experimental

ESPAÇO
viraLapa

Av. Gomes Freire, 663/sobreloja - Lapa
Tel: 3970-2457